



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COEPEA - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E
ADMINISTRAÇÃO



ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO Nº 149

Rio Grande, 17 de outubro de 2025.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência da Profª. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** – André Lemes da Silva, Anne Pinheiro Leal, Antônio Carlos de Sá Silveira, Audrei Fernandes Cadaval, Cláudio Moss da Silva, Cristiano Ruiz Engelke, Daiane Dias, Daniel Antiqueira da Luz, Daniel Pereira da Costa, Débora Medeiros do Amaral, Dione Iara Silveira Kitzmann, Duane Barros da Fonseca, Edite Taufer, Ednei Gilberto Primel, Elenise Ribes Rickes, Elisa Girotti Celmer, Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, Fernando Comiran, Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Jorge Luiz Pimentel Júnior, José Henrique Alano, Luciano Volcanoglo Biehl, Luiz Antônio de Almeida Pinto, Marcelo Roberto Gobatto, Rafael de Carvalho Missiunas, Rita de Cássia Ribeiro Pereira, Rodrigo Desessards Jardim, Simone Grohs Freire, Sirlei Nadia Schirmer, Tamires Lopes Podewils, Trícia Tamara Boeira do Amaral; **Por webconferência** – Adriana de Oliveira Gibbon, Antônio Luis Schifino Valente, Ivan Sestari, Cristiano Rodrigues Garibotti, Samantha Ann'Ella Ferreira Loeschener, Vinícius Menezes de Oliveira. A Secretária, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Adriano Velasqui Werhli, vice-diretor do C3; Diogo Paludo de Oliveira - representando a Pró-reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI) (titulares afastados a serviço da Universidade); Gabriel Delias de Sousa Simões, suplente de Caroline di Gesu Nunes, representante da categoria dos discentes (titular afastada por motivo de força maior); Matheus Jatkoske Lazo, suplente de Grasiela Lopes Leães Pinho, representante da 1ª Câmara; (titular afastada a serviço na Universidade); Raquel Rodrigues Matheus, representante da Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP); (titular afastado por motivo de força maior); **Por webconferência** - Carmem Rejane Pacheco Porto, suplente de Eduardo Saldanha Vogelmann (titular afastado a serviço da Universidade). Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Adna Ferreira Silva Garcia, representante da Comissão Permanente dos Processos Seletivos (COPERSE/PROGRAD); Dinalva Aires de Sales, diretora de Pesquisa (Dipesq/PROPESP); Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, diretora de Gestão Acadêmica (Digea/PROGRAD); Lisandro Tavares da Silva, representante da Coordenação de Sistemas de Informação (CGTI/PROITI) e Sabrina das Neves Barreto, diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (Diadg/PROGRAD). Relatores convidados: Anelise Christ Ribeiro, coordenadora do curso de Engenharia de Alimentos. Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 148** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata nº 148 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves - Homologação do AE 26/2025 - Processo nº 23116.014005/2025-84 - Falecimento do servidor TAE Luiz Fernando Gonçalves Prado, ocorrido em 26 de agosto de 2025** - O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento do servidor Luiz Fernando Gonçalves Prado, ocorrido em 26/08/2025, o qual ingressou na FURG em 2018, atuando como motorista na Prefeitura Universitária - Divisão de Transportes. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta; **3º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves - Homologação do AE 27/2025 - Processo nº 23116.014010/2025-97 - Falecimento do servidor docente aposentado Carlos Renan Varela Juliano, ocorrido em 26 de agosto de 2025** – O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento do servidor docente aposentado Carlos Renan Varela Juliano, ocorrido em 26/08/2025, o qual foi egresso do curso de Medicina da FURG em 1975, atuou como docente no Departamento de Patologia em 1976 até sua aposentadoria em 1995. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta; **4º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves - Homologação do AE 28/2025 - Processo nº 23116.014374/2025-77 - Falecimento do discente Gustavo Ledur, ocorrido em 2 de setembro de 2025** - O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento do discente Gustavo Ledur, ocorrido em

02/09/2025, o qual ingressou na FURG em 2023, no curso de Ciências Econômicas, sendo também morador da Casa do Estudante. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta; **5º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves - Homologação do AE 29/2025 - Processo nº 23116.014502/2025-82 - Falecimento da discente Denise dos Santos Mendes, ocorrido em 4 de setembro de 2025** - O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento da discente Denise dos Santos Mendes, ocorrido em 04/09/2025, a qual ingressou na FURG em 2016, no curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias; posteriormente, estudou na Licenciatura em Ciências Exatas e, em 2024, passou a integrar o curso de Engenharia de Produção, no campus de Santo Antônio da Patrulha. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta; **6º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves – Homologação do AE 31/2025 – Processo nº 23116.014957/2025-06 – Falecimento da discente Gabriela Simões Reis** - O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento da discente Gabriela Simões Reis, a qual fazia parte da comunidade acadêmica da FURG desde 2021, como estudante do curso de Ciências Econômicas e moradora da Casa do Estudante. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta; **7º) Indicação da Cons. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves - Homologação do AE 34/2025 - Processo nº 23116.016385/2025-91 - Falecimento do servidor TAE aposentado Jorge Carlos Marques da Cunha, ocorrido em 4 de outubro de 2025** - O referido Ato Executivo declarou luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande, por motivo de falecimento do servidor Técnico-Administrativo em Educação aposentado, Jorge Carlos Marques da Cunha, ocorrido em 04/10/2025, o qual ingressou na FURG no ano de 1979 e se aposentou em 2009, atuou na Superintendência Administrativa dos Campi, no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. e na Diretoria de Planejamento, contribuindo com profissionalismo e compromisso para o desenvolvimento institucional da Universidade. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta que, após a leitura, solicitou ao plenário 1 (um) minuto de silêncio em homenagem aos servidores e discentes falecidos. Em seguida, comentou este o momento de muita tristeza, pois se trata de pessoas com as quais todos tiveram algum convívio e que fizeram parte da comunidade universitária. Após, colocou a palavra à disposição. Não havendo manifestações a respeito, as Indicações foram consideradas aprovadas; **8º) Indicação da Cons. Simone Grohs Freire – Processo nº 23116.015919/2025-62 – Alteração do Calendário Universitário 2025/2026 (Resolução COEPEA/FURG nº 231, de 2024)** - A referida Indicação propõe a alteração do Calendário Universitário 2025/2026, aprovado pela Resolução COEPEA/FURG nº 231, de 2024. A Indicação foi lida pela autora, a qual, após a leitura, explicou que legalmente a Universidade é obrigada a cumprir 200 dias letivos. Citou a possibilidade de uma alternativa que não envolvia a recomposição do calendário, no entanto foi realizada a reunião mensal da Comissão de Graduação (COMGRAD), na qual o calendário foi levado para discussão com os coordenadores de curso e resultou no encaminhamento que foi trazido ao COEPEA, considerando que o calendário, originalmente, perfazia 202 dias letivos, disse que os coordenadores encaminharam a proposta de redução para o mínimo legal de 200 dias letivos e nesse sentido o calendário se encerraria no dia 22 de dezembro, permanecendo inalterado o período de exames, previsto de 5 a 16 de janeiro. A Senhora Presidenta salientou que a legislação estabelece o cumprimento de 200 dias letivos, contudo, a Universidade atinge 201, 202 ou até 203 dias, em razão de eventuais suspensões de atividades motivadas por questões climáticas ou outras situações e destacou que nessas ocasiões, não é necessário encaminhar alterações no calendário, uma vez que tais ajustes já se encontram contemplados dentro da margem prevista. Acrescentou que, por se tratar de uma instituição multicampi, com feriados municipais distintos entre os municípios onde a FURG possui campi, é necessário organizar o calendário com margem que permita contemplar o mínimo exigido pela legislação, considerando essas especificidades locais. Informou que a Cons. Simone Freire levou ao Gabinete a sugestão apresentada pelos coordenadores, mas como a reunião para o fechamento da pauta do COEPEA já havia sido realizada e a convocação para reunião já havia sido encaminhada, foi solicitado que a Cons. Simone Freire apresentasse a referida sugestão diretamente ao Pleno deste Conselho, sendo de competência deste colegiado deliberar sobre o tema. Relatou que a PROGRAD verificou a viabilidade de atender à sugestão da maioria dos coordenadores, que propuseram a redução para exatamente 200 dias letivos. Explicou que, caso o Conselho aprove a sugestão, o calendário retornará à proposta anterior, aprovada para o ano de 2024, prevendo o início do período de exames no dia 5 de janeiro. O Cons. Luiz Pinto solicitou esclarecimento quanto à natureza da proposta apresentada, perguntou se era uma sugestão ou um encaminhamento formal. Destacou que, caso fosse um encaminhamento, o Conselho deveria votar uma proposta em contraposição à outra, considerando que já havia uma proposta aprovada anteriormente pelo colegiado, a qual somente poderia ser retirada formalmente. Acrescentou que o posicionamento do COMGRAD era interessante, pois estava reconhecendo um consenso relevante entre os coordenadores, mas reiterou a necessidade de esclarecimento quanto à legalidade da proposta apresentada. A Senhora Presidenta esclareceu que, naquele momento, estava sendo colocada em discussão a sugestão dos coordenadores, apresentada diante da proposta encaminhada pela PROGRAD e informou que a referida proposta estava em conformidade com a sugestão dos coordenadores e não feria a legislação vigente. Disse que ainda não colocaria a matéria em votação, a fim de possibilitar a manifestação dos conselheiros. A Cons. Rita Pereira comentou que a categoria dos estudantes, juntamente com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e o Conselho de Entidades de Base, refletiu sobre a proposta de calendário apresentada na pauta da reunião e que a grande maioria dos estudantes se posicionou contrariamente à proposta, sendo poucas manifestações favoráveis. Falou que os estudantes compreendem o contexto da discussão, especialmente por se tratar de uma Universidade que recebe discentes de diversas regiões do

país. Destacou que muitos desses estudantes estão há muito tempo sem rever suas famílias, especialmente durante as festividades de final de ano, e que alguns já adquiriram suas passagens com antecedência. Salientou que a impossibilidade de viajar nesse período, impacta diretamente na saúde mental da comunidade discente. Acrescentou que, para muitos, a última ida para casa ocorreu durante as enchentes, motivada por insegurança, e não como oportunidade de confraternização com os familiares. Afirmou que, desde o retorno das atividades após a pandemia, muitos estudantes não conseguiram estar com suas famílias no final do ano, período dedicado à convivência familiar e confraternização, além disso eles não dispõem de muito tempo para esse reencontro. Ressaltou que a proposta apresentada pelos coordenadores de curso recebeu grande aprovação por parte dos estudantes, segundo os retornos dos discentes, sendo bem acolhida diante da importância do período de recesso para o bem-estar da comunidade acadêmica. O Cons. Daniel da Luz declarou que se sentiu contemplado pela fala da Cons. Rita Pereira, e satisfeito pela retomada do espaço de participação dos discentes nas discussões sobre o calendário acadêmico. Observou que fazia tempo que não havia tamanha mobilização da comunidade acadêmica em torno deste tema. Relatou que os estudantes procuraram ativamente seus representantes tanto no Conselho, quanto no DCE, manifestando opiniões à proposta apresentada pela PROGRAD. Informou que o movimento estudantil chegou a elaborar uma alternativa sobre o tema, mas adiantou que optou por retirá-la antes mesmo de apresentá-la, uma vez que a proposta construída, no âmbito da COMGRAD, já contemplava as demandas dos estudantes. Ressaltou que, a seu ver, não havia necessidade de prolongar o debate, tendo em vista que o assunto estava definido, expressando sua expectativa de que os demais conselheiros também aprovassem a proposta oriunda da COMGRAD. Expressou sua solidariedade a todos os segmentos da Universidade, técnicos, docentes e discentes, defendendo que essa é uma pauta que deve ser construída coletivamente e ressaltou a importância de manter a união em defesa do bem-estar da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere ao cuidado com a saúde mental. O Cons. Cristiano Engelke parabenizou a todos pela construção e pelo diálogo estabelecido ao longo do processo. Comentou que a proposta apresentada, datada de 1º de outubro, não refletia mais a posição atual da comunidade, especialmente após as discussões realizadas no âmbito do COMGRAD, no dia 15 de outubro, dia do Professor, ocasião em que aproveitou para saudar os(as) docentes pela data comemorativa. Ressaltou que a própria PROGRAD não estava defendendo a proposta originalmente apresentada, o que considerou positivo e informou que esse foi, inclusive, um dos motivos que o levaram a se inscrever para falar, destacando a importância do diálogo e da construção coletiva no processo. Esclareceu que, para todos os presentes, estava evidente que a proposta atualmente em discussão não era mais aquela apresentada no início, mas sim a oriunda do COMGRAD, a qual foi amplamente aprovada pela maioria das coordenações de curso. Parabenizou o trabalho realizado pelos colegas, afirmando que a nova proposta contemplava toda comunidade. Concluiu destacando que, embora inicialmente o tema parecesse polêmico, as falas dos Cons. Rita Pereira e Daniel da Luz demonstraram que já havia consenso sobre o encaminhamento, e que, em poucos minutos, a questão estaria resolvida. A Senhora Presidenta destacou a importância da manifestação da representação estudantil, pois permitiu que este Conselho conhecesse a percepção dos discentes em relação ao calendário acadêmico. Informou que a elaboração desse documento sempre considerou o cumprimento da legislação vigente e que se trata de um processo complexo, especialmente por se tratar de uma Universidade multicampi, mas que foi possível construir um consenso entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Falou que a PROGRAD havia encaminhado previamente uma proposta ao COEPEA, em função dos prazos estabelecidos, mas considerou fundamental que o tema fosse levado à discussão com os coordenadores de curso, possibilitando que o Pleno do COEPEA realizasse os devidos ajustes. Detalhou que a proposta inicialmente recebida previa 202 dias letivos, com aulas previstas para os dias 5 e 6 de janeiro, sendo que o ajuste proposto consistiu na supressão desses dois dias, de modo a encerrar o período letivo em 200 dias, com término das atividades acadêmicas no dia 22 de dezembro e início do período de exames a partir do dia 5 de janeiro, conforme aprovado anteriormente no calendário de 2024. Ressaltou que, a partir da aprovação do novo calendário, qualquer eventual suspensão de atividades acadêmicas exigirá a devida recomposição dos dias letivos. Em seguida, colocou em votação a proposta encaminhada pelo COMGRAD, validada pela PROGRAD, pelo DCE e pelo movimento estudantil. Não havendo mais manifestações a esse respeito, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; 9º) **Parecer 10/2025 da 1ª Câmara - Processo nº 23116.017445/2024-11 - Homologação dos atos e resultado do concurso público, realizado pela PROGEPI - Edital nº 1/2025 - 1 (uma) vaga para o cargo de Químico, Nível de classificação E, Jornada de trabalho 40h semanais, para atuação no Campus Rio Grande** - O processo foi relatado pelo Cons. João Thiago de Santana Amaral, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, que teve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Bruno Noschang Cabral, (2º lugar) Ana Júlia Zimmermann Londero, (3º lugar) Denys Alberto da Silva Rodrigues, (4º lugar) Rafael Fonseca Neves Quadrado, (5º lugar) Henrique Peres da Mota, (6º lugar) Anna Carolina Nickel Meireles e (7º lugar) Felipe Orcelli Wojcieckowski, sendo indicado para nomeação o candidato Bruno Noschang Cabral. O parecer foi lido pelo Cons. Matheus Lazo, representante suplente da 1ª Câmara. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; 10º) **Parecer 11/2025 da 1ª Câmara - Processo nº 23116.017455/2024-48 - Homologação dos atos e resultado do concurso público, realizado pela PROGEPI - Edital nº 1/2025 - 1 (uma) vaga para o cargo de Físico, Nível de classificação E, Jornada de trabalho 40h semanais, para atuação no Campus Rio Grande** - O

processo foi relatado pelo Cons. Alex Fabiani Claro Flores, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, que teve como aprovados, em ordem de classificação: 4 (quatro) candidatos para vagas de ampla concorrência - (1º lugar) Guilherme Vieira de Abreu e Silva, (2º lugar) Gustavo Malta Salerno, (3º lugar) Wellington Gomes Ferrante, (4º lugar) Vitor das Neves Avelaneda; 1 (um) candidato para as vagas reservadas a candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos) - (1º lugar) Rosiane Carneiro da Rosa, sendo indicado para nomeação o candidato Guilherme Vieira de Abreu e Silva, aprovado em primeiro lugar pela ampla concorrência. O parecer foi lido pelo Cons. Matheus Lazo, representante suplente da 1ª Câmara. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Gabriel Simões questionou se a candidata que se declarou Pessoa com Deficiência (PcD) foi eliminada do certame. A Cons. Raquel Matheus informou que sim, pois sua aprovação ocorreu exclusivamente pela condição de PcD, uma vez que não obteve nota suficiente para classificação na ampla concorrência. Acrescentou que, na etapa de perícia, a candidata foi indeferida, tendo sua condição de deficiência considerada insuficiente para enquadramento na categoria. O Cons. Gabriel Simões afirmou que há entendimento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que, quando um candidato é indeferido no procedimento de heteroidentificação, ele ainda deve concorrer às vagas da ampla concorrência. Relatou que, ao não localizar o nome da candidata na listagem da ampla concorrência, considerou pertinente questionar. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; 11º) **Parecer 13/2025 da 1ª Câmara - Processo nº 23116.016362/2024-04 - Homologação dos atos e resultados do concurso realizado pelo Instituto de Oceanografia (IO); Edital nº 5/2025 - 1 (uma) vaga, proveniente da aposentadoria do Professor Carlos Roney Armanini Tagliani; para atuar no campus Carreiros, Rio Grande/RS; Classe/Regime de trabalho: Assistente, Classe A, Nível 1; 40 horas semanais com Dedicação Exclusiva; Área do conhecimento: Estratigrafia; Oceanografia Geológica; Matéria(s)/Disciplina(s): Geologia Básica para Arqueologia; Geologia do Quaternário; Geologia Aplicada a Gestão Ambiental; Geologia Geral; Geologia Básica; Instrumentação Oceanográfica: Práticas e Técnicas; Introdução ao Uso de Geotecnologias; Geologia Marinha e Costeira; Ambientes Depositionais Costeiros; Oceanografia Descritiva; Titulação para ingresso: Graduação em Geologia; ou em Oceanografia; ou em Oceanologia; ou em Geografia; ou em Geofísica com Doutorado em Geociências; ou em Oceanografia; ou em Oceanologia** - O processo foi relatado e lido pelo Cons. Matheus Jatkoske Lazo, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, o qual obteve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Luana Carla Portz e (2º lugar) Camila Eliza Althaus, indicando para nomeação Luana Carla Portz. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; 12º) **Parecer 8/2025 da 3ª Câmara - Processo nº 23116.008834/2025-28- Criação do curso de Bacharelado em Engenharia de Robôs** - O processo foi relatado pela Cons. Anelise Christ Ribeiro, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de criação do curso de Bacharelado em Engenharia de Robôs. O parecer foi lido pela autora. A Senhora Presidenta agradeceu à Cons. Anelise pela leitura e pela rapidez com que analisou e emitiu o parecer. Em seguida, trouxe ao conhecimento dos conselheiros a origem da proposta de criação do curso de Engenharia de Robôs. Relatou que, ainda no final do primeiro semestre, a Reitoria recebeu a representação da Sociedade Brasileira de Robótica (SBRobótica), a qual apresentou uma proposta encaminhada ao Ministério da Educação (MEC). Informou que, no Brasil, até o momento, existia apenas um curso de Engenharia de Robôs, ofertado por uma universidade privada. A SBRobótica, recentemente criada, reuniu professores de diversas universidades, incluindo o professor Tiago Pereira do Nascimento, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o professor Paulo Lilles Jorge Drews Junior, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que exerciam as funções de presidente e vice-presidente, respectivamente. O grupo realizou um levantamento e constatou que esse curso existia em diversos países e que havia uma demanda mundial por profissionais formados nessa área. Diante disso, encaminharam ao MEC uma proposta para que a criação do curso fosse uma ação coordenada pelo Ministério junto às universidades federais. Na discussão com o MEC, surgiu a proposta de iniciar a oferta do curso por meio de dois projetos piloto, e considerando a articulação facilitada pela presidência da SBRobótica, propuseram que os cursos piloto fossem implementados na UFPB e na FURG, o que o MEC sinalizou positivamente. Diante disso, explicou que a Sociedade apresentou a proposta às respectivas reitorias e no caso da FURG, a Reitoria encaminhou a proposta ao Centro de Ciências Computacionais (C3), que avaliou o interesse e as condições institucionais para a criação do curso, entendendo que havia viabilidade, especialmente diante da sinalização do MEC de apoiar a criação de novos cursos nas áreas de saúde e tecnologia, com ênfase em inteligência artificial e robótica. Informou que a proposta da SBRobótica não assegurava um compromisso formal do MEC, assim, compareceu no referido Ministério, ocasião em que este apresentou a disponibilidade de docentes e técnicos para a criação dos cursos, com perspectiva de, no ano seguinte, destinar recursos para os laboratórios, porém inicialmente, o aporte seria para docentes. Diante disso, explicou que a Reitoria da FURG oficializou o pedido de vagas para docentes e técnicos e que foram solicitadas doze vagas de professores e a contratação de técnicos para atuação nos laboratórios. Disse que foi acertado com o C3 um diálogo com as unidades e a tramitação para aprovação do curso, mas que a abertura de vagas no Sistema de Seleção Unificada (SISU) ocorreria apenas se as vagas para docentes fossem efetivamente concedidas pelo MEC. Informou que na semana passada, a SBRobótica teve nova reunião com o MEC, da qual

participaram representantes da FURG e da UFPB, ambas em processo de aprovação do curso em seus respectivos Conselhos. Na referida reunião, o MEC sinalizou a disponibilização, até o final do ano, de cinco vagas docentes para a criação do curso, ficando as demais vagas e as de técnicos para o ano seguinte, em razão da ausência de códigos de vagas para novos cursos. Informou, também, sobre o anúncio do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) referente à criação de 5.000 vagas na área de robótica e inteligência artificial, sendo 2.500 imediatas e 2.500 em fase posterior. Disse que solicitou a formalização da disponibilidade das vagas, destacando que, sem elas, o curso, mesmo aprovado, não seria incluído no Sisu, e registrou que o MEC manifestou interesse em que o curso fosse contemplado no sistema, considerando o contexto político e o anúncio público das vagas. Comentou que na mesma reunião foram discutidos os recursos destinados aos laboratórios da Instituição e o MEC informou que estaria preparado o lançamento de um programa de incentivo às áreas de inteligência artificial, áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e áreas das ciências da natureza, cujo detalhamento seria apresentado na semana seguinte, em reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Reiterou que a proposta de criação do curso chegou ao Conselho a partir da articulação da SBRobótica, com o objetivo de implementar o curso piloto em conjunto com a UFPB. O Cons. Adriano Werhli mencionou que a Senhora Presidenta explicou toda a situação de forma perfeita, agradeceu o relato e destacou que o processo foi muito intenso e que, embora tenha preferido não nominar, praticamente todas as unidades receberam comunicações do C3 e atenderam prontamente às solicitações, o que possibilitou a concretização do curso. Relatou que o C3 recebeu a proposta de criação de um novo curso e que, diante do contexto atual da Universidade, em que muitas vezes não se consegue executar ações simples, a chegada dessa proposta foi vista como uma oportunidade, inclusive para resolver problemas dos cursos, especialmente em relação aos laboratórios, que se encontravam ultrapassados. Explicou que, por esse motivo, surgiu a ideia de não recusar a proposta do MEC, ainda que inicialmente não se soubesse exatamente o que seria ofertado pelo Ministério e ressaltou a condicional já citada pela Senhora Presidenta para a criação do curso. Informou que o Diretor do C3, professor Éder Gonçalves, marcou uma reunião para a próxima quarta-feira, com o objetivo de apresentar ao Conselho do C3 as informações sobre o que o MEC ofereceu, de modo que o Conselho da Unidade possa avaliar se aprovará ou não a inclusão dessas vagas no Sisu. Acrescentou que o grupo gostaria de estar em um cenário diferente, no qual já existissem prédios, laboratórios, equipamentos, docentes e técnicos devidamente garantidos, mas reconheceu que essa não é a realidade atual da Universidade e por isso, adotou-se uma estratégia de criação do curso com máximo cuidado e responsabilidade. Disse que o curso foi criado com um plano de desativação, caso não fossem obtidos os recursos necessários, uma vez que se trata de um curso de robótica, que demanda não apenas corpo docente e técnico qualificado, mas também infraestrutura laboratorial adequada. Enfatizou que o curso não poderá funcionar totalmente a distância nem se restringir ao uso de softwares, necessitando de equipamentos físicos específicos e reforçou a preocupação do grupo em garantir a melhor qualidade possível à formação oferecida, considerando que se trata de um curso piloto, um dos dois únicos a serem implantados no Brasil. Manifestou sua gratidão a todos os que se envolveram, participaram e colaboraram com o processo de aprovação e estruturação do curso e concluiu afirmando que o grupo continuará realizando os ajustes necessários para atender da melhor forma possível e formar o melhor profissional. A Senhora Presidenta considerou importante registrar que a situação de criação de um curso condicionada à disponibilização de vagas não foi inédita na Universidade. Relatou uma experiência anterior do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), quando, à época em que integrava este Conselho, foi aprovado o curso de Tecnólogo em Dependência Química, cuja criação e funcionamento ficou condicionada ao recebimento de vagas. Destacou que há um conjunto de prazos decorrentes do calendário do Sisu, dessa forma ocorreu a antecipação em algumas ações, porém condicionadas à liberação de vagas para a oferta e adesão ao processo. Esclareceu que a criação de um novo curso ou alteração mais substancial, que implique alteração de turno ou carga horária, é necessário alterar no sistema e-MEC, plataforma de regulação do Ministério da Educação. Disse que o Sisu utiliza as informações do e-MEC para listar os cursos cadastrados, motivo pelo qual, sem o devido cadastramento no sistema, a Universidade não conseguiria incluir o novo curso no processo seletivo. O Cons. Jorge Pimentel parabenizou a proposta e todos os encaminhamentos que foram realizados, destacando o esforço e o comprometimento de todos os envolvidos no processo. Disse que, desde que a informação chegou ao Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), mesmo em um curto espaço de tempo, a condução das ações ocorreu dentro de um forte espírito de pertencimento institucional. Enfatizou que a direção do C3 e o grupo de docentes responsáveis pela concepção do curso se dispuseram a dialogar com o IMEF, realizando diversas reuniões com a Câmara de Ensino da Unidade, de forma profícua. Parabenizou a relatora pelo cuidado ao ressaltar a preocupação do Instituto com a semestralização, aspecto que reflete uma atenção pedagógica importante, uma vez que as disciplinas semestrais favorecem o processo de aprendizagem em áreas como Física e Matemática, de acordo com metodologias já consolidadas. Observou que, mesmo com a aprovação de um documento que prevê disciplinas anuais, o Conselho do IMEF entendeu que essa organização se insere no contexto de um plano de eventual desativação do curso, caso não se concretizem as condições necessárias para sua plena implementação. Diante disso, o IMEF se sentiu confortável em aprovar a proposta, considerando todos os destaques e recomendações constantes na documentação, no parecer da Câmara de Ensino do IMEF e na ata da reunião do Conselho da Unidade. Agradeceu o envolvimento do C3 e reconheceu o cuidado e a disposição demonstrados na construção conjunta da proposta com o IMEF. A Cons. Fabiane Bisnfeld solicitou a revisão do nome da disciplina “Desenho

Técnico”, a qual constava na proposta como “Desenho Técnico C3”, relatou que, em discussões anteriores, havia sido solicitado que a denominação fosse ajustada para “Desenho Técnico”, de forma a retirar a referência ao C3, tornando a disciplina genérica e não vinculada a uma unidade acadêmica específica. O Cons. Luiz Pinto destacou a coragem dos colegas do C3, já mencionada pelo vice-diretor do Centro, ressaltando que, embora a participação de seu grupo fosse pequena, também se sentiram parte do processo. Afirmou que a coragem relatada pela Senhora Presidenta merecia que a proposta fosse aprovada por aclamação, pois se tratava de um gesto de coragem, tanto pela novidade do tema, quanto pelo histórico institucional exposto pela Senhora Presidenta, além das dificuldades enfrentadas no contexto atual da Instituição, demonstrando com isso a força da Universidade. A Senhora Presidenta, acatando a sugestão do decano do COEPEA, propôs que a proposta fosse colocada em votação por aclamação. O Cons. Vinícius Oliveira justificou sua ausência presencial, informando que, naquele momento, se encontrava na área de embarque do aeroporto, retornando de uma atividade em que representou a FURG junto ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), do qual a FURG faz parte. Disse que não poderia deixar de manifestar-se neste momento de aprovação do curso de Engenharia de Robôs, não apenas por integrar a comissão proponente e atuar como professor da área de robótica, mas também por ter participado, na trajetória do C3, da proposição do curso de Engenharia de Automação e por ter sido aluno da primeira turma do curso de Engenharia de Computação da FURG, e ainda observou que todos esses cursos surgiram em momentos de mudanças tecnológica, característica que também marca a presente proposta, fundamentada na identificação de oportunidades. Salientou a interação estabelecida entre a SBRobótica e o MEC, o que permitiu à FURG posicionar-se em um cenário de destaque nacional, evidenciando a força da área de robótica na instituição. Agradeceu a todos que contribuíram na elaboração da proposta, especialmente aos colegas de outras unidades que compreenderam as condições que motivaram a proposta, mesmo reconhecendo que talvez não fossem as ideais ou as mais convencionais. Enfatizou a confiança depositada na unidade e o apoio recebido de toda a equipe da PROGRAD, que realizou um trabalho exemplar na análise e no aprimoramento da proposta, proporcionando um processo de revisão e ajustes contínuos até a consolidação de um documento consistente, capaz de oferecer aos conselheiros tranquilidade na deliberação. Finalizou agradecendo ao Conselho e reconhecendo o empenho da Reitoria em trazer o curso de Engenharia de Robôs para a FURG. A Senhora Presidenta, antes de passar ao próximo ponto da pauta, registrou agradecimento, em nome dos diretores do IMEF, EE, IO, FADIR, EQA, ILA e ICEAC, pelo empenho e comprometimento demonstrados durante o processo de elaboração e tramitação da proposta. Destacou que, acompanhada dos professores Adriano Werhli e Éder Gonçalves, pôde observar o empenho de todos, em um trabalho de tempo recorde, motivado pelo compromisso institucional e pelo sentimento de pertencimento, conforme ressaltado pelo Cons. Jorge Pimentel, o que permitiu que todas as unidades se manifestassem. Reforçou o agradecimento à Secretária da Secretaria dos Conselhos, Bruna Coi, pelo apoio prestado à Câmara e à relatora Anelise Christ pela dedicação ao realizar a leitura e elaborar o parecer em prazo reduzido, inclusive durante o final de semana, o que viabilizou o fechamento da pauta em tempo hábil. Agradeceu às duas Pró-reitorias envolvidas, que, por meio da Diretoria de Extensão (DIEX/PROEXC) e da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG/PROGRAD), atuaram conjuntamente com a equipe do C3. Solicitou que o Cons. Adriano Werhli remetesse o agradecimento a toda comissão que trabalhou intensamente nesse período e mencionou a fala do Cons. Vinícius Menezes, que a Universidade enxergou uma oportunidade, de mais uma vez, colocar-se no cenário nacional, lembrando que a FURG juntamente com a UFPB ofertará o novo curso, se as vagas forem efetivamente disponibilizadas pelo MEC. Agradeceu a todos os que trabalharam coletivamente para que a Universidade chegasse nesse momento; **13º) Parecer 14/2025 da 5ª Câmara - Processo nº 23116.010383/2024-16 – Homologação dos atos e resultados do concurso realizado pelo ICHI; Edital 3/2025; 1 (uma) vaga, proveniente da aposentadoria do Professor Doutor José Vicente de Freitas; para atuar no campus Carreiros, Rio Grande/RS; Classe/Regime de trabalho: Assistente, Classe A, Nível 1, 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva; Área do conhecimento: Ciências Humanas; História; Teoria e Filosofia da História; História da América; Matéria(s)/Disciplina(s): Metodologia da História, Introdução à História, História Econômica Geral, História da América Independente, Estágios e TCC para Licenciatura e Bacharelado, Extensão Curricular para Licenciatura e Bacharelado; Titulação para ingresso: Graduação em História com Doutorado em História** - Após a leitura do ponto de pauta a Secretária informou à Senhora Presidenta que o próximo ponto a ser apreciado correspondia ao de nº 13 e não ao 14 conforme leitura realizada. Nesse momento, a Senhora Presidenta questionou aos conselheiros se estavam de acordo com a alteração da ordem dos pontos de pauta, e todos manifestaram concordância. O processo foi relatado pelo Cons. Maurício Cravo dos Reis, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, o qual obteve como aprovados, em ordem de classificação: (1º lugar) Mario Marcello Neto, (2º lugar) Guinter Tlajia Leipnitz, (3º lugar) Pâmela Campos Ferreira, (4º lugar) Rosane Marcia Neumann e (5º lugar) Alexandre de Oliveira Karsburg, indicando para nomeação Mario Marcello Neto. O parecer foi lido pela Secretária da Secretaria dos Conselhos, Bruna Coi. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **14º) Parecer 9/2025 da 4ª Câmara - Processo nº 23116.002172/2025-82 – Homologação dos atos e resultados do concurso realizado pela PROGEPI, Edital 2/2025 - 5 (cinco) vagas para carreira TAE; Cargo: Assistente em Administração, Nível D; Regime de trabalho: 40 horas semanais** - O processo foi relatado pelo

Cons. Rodrigo Aquino, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do concurso público, o qual obteve como aprovados, em ordem de classificação: 24 (vinte e quatro) candidatos para vagas de ampla concorrência - (1º lugar) Guilherme Oliveira Pereira, (2º lugar) Marlise Lopes Pastorini, (3º lugar) Matheus Binotto Francescatto, (4º lugar) Ana Beatriz Diniz Magalhães, (5º lugar) Fabiano da Silveira Hood, (6º lugar) Marcelo Arriaga da Cruz, (7º lugar) Camila Santander Lima, (8º lugar) Lucas Rosa Oliveira, (9º lugar) Letícia Melo Rodrigues, (10º lugar) Amanda da Silva Troina, (11º lugar) Ana Cristina Duarte Duarte, (12º lugar) Lucas Soares Machado, (13º lugar) Taiciane Gonçalves da Silva, (14º lugar) Rafaela Ramos Santana, (15º lugar) Leonardo de Castro Pereira, (16º lugar) Vânia Raquel Duarte Pereira, (17º lugar) Thomas Simoes Kruger, (18º lugar) Sabrina Radunz Vollrath, (19º lugar) Patrick dos Santos Permel, (20º lugar) Jessika de Melo Figueira, (21º lugar) Milena Silveira Silveira, (22º lugar) Guilherme Granello Saraçol, (23º lugar) Leandro Lopes Dutra, (24º lugar) Rosana Torres Muller; 6 (seis) para vagas reservadas a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) - (1º lugar) Lucas Rosa Oliveira, (2º lugar) Camila Lima Nunes Hebling, (3º lugar) Marcos Vinicius Costa Fernandes, (4º lugar) Paola do Nascimento Vicente, (5º lugar) Edgar Henrique do Nascimento Campos, (6º lugar) Bruna Sander Costa Rodrigues; 3 (três) candidatos para vagas reservadas a Pessoas com Deficiência (PcD) - (1º lugar) Yuliane Naine Felcher Bandeira, (2º lugar) Henrique Leivas Fuentes, (3º lugar) Júlia Stone Vieira Teixeira, indicando para nomeação: Guilherme Oliveira Pereira (vaga de ampla concorrência), Marlise Lopes Pastorini, (vaga de ampla concorrência), Lucas Rosa Oliveira (vaga reservada a pretos ou pardos), Matheus Binotto Francescatto (vaga de ampla concorrência), Yuliane Naine Felcher Bandeira (vaga reservada às Pessoas com Deficiência), Ana Beatriz Diniz Magalhães (vaga de ampla concorrência) e Fabiano da Silveira Hood (vaga de ampla concorrência). O parecer foi lido pela Cons. Anne Leal, representante da 4ª Câmara. A Senhora Presidenta informou que as vagas mencionadas eram decorrentes de vacâncias, aposentadorias ou exonerações, esclarecendo que não se tratavam de vagas novas recebidas pela Universidade. Na sequência, colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **15º) Parecer 4/2025 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.014610/2025-55 - Edital do processo seletivo 2026 - Específico para ingresso de Estudantes Indígenas** - O processo foi relatado pela Cons. Lis Yana de Lima Martinez, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação do Edital do Processo Seletivo 2026 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas encaminhado ao COEPEA. O parecer foi lido pela Cons. Simone Freire, presidenta da 6ª Câmara. Na sequência, a Senhora Presidenta solicitou à Conselheira para explicar e justificar as mudanças propostas. A Cons. Simone Freire disse que a PROGRAD realizou ajustes nos processos seletivos da Universidade, que o principal motivo, embora não o único estaria relacionado à questão orçamentária, uma vez que a elaboração, aplicação e correção das provas representavam custos elevados. Portanto, diante do cenário financeiro crítico da Universidade, próxima de um possível fechamento, foi necessário repensar o modelo de seleção. Relatou que, nas reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD), tem sido amplamente discutido o uso do histórico escolar como instrumento de avaliação, o qual vem sendo adotado pela maioria das universidades, públicas e privadas, por valorizar a escola e garantir um acesso mais democrático ao ensino superior, uma vez que amplia as possibilidades de participação e elimina a necessidade de deslocamento para a realização de provas. Pontuou que essa medida se mostrou especialmente relevante no contexto da FURG, considerando o histórico recente dos processos seletivos, nos quais, nos últimos cinco anos, não houve o preenchimento das dez vagas ofertadas e observou-se um percentual reduzido de formandos. Disse que a proposta buscou combinar essas questões, resultando na adoção do memorial, sem alterações quanto à sua forma de elaboração, uma vez que o memorial manuscrito já era preparado previamente e entregue no dia da prova, não havendo mudança nesse ponto. Ressaltou que a mudança é a inclusão do histórico escolar e esclareceu que a PROGRAD realizou um amplo estudo dos processos seletivos de universidades federais, públicas e estaduais, e, a partir disso, a construção dessa seleção. Ressaltou que continuam sendo ofertadas dez vagas, as quais não pertencem ao Sisu, mas são próprias da FURG e, caso não sejam preenchidas, são automaticamente extintas. Afirmou que a mudança prevê vagas em todos os cursos a serem ofertados, o que visa garantir um maior leque de possibilidades de ingresso aos estudantes e que não haverá alteração na dinâmica de participação das comunidades. Recordou que, anteriormente, as comunidades indicavam dez cursos, em reuniões realizadas em conjunto com a PRAE, e que, no novo modelo, continuarão a definir, de forma autônoma, os cursos nos quais seus integrantes desejarem inscrever-se, respeitando a cultura e as decisões coletivas de cada comunidade. O Cons. Gabriel Simões questionou se, ao obter o efeito suspensivo em segundo grau da decisão da ação popular contra as cotas trans, a Universidade poderia ainda proceder com a publicação do edital correspondente. A Cons. Simone Freire esclareceu que a Universidade conseguiria proceder a publicação do edital, uma vez que, será adotado o histórico escolar e que a equipe já deixou todo o material preparado, restando apenas a definição em relação à decisão judicial. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **16º) Parecer 5/2025 da 6ª Câmara Processo nº 23116.014612/2025-44 - Edital do processo seletivo 2026 - Específico para ingresso de Estudantes Quilombolas** - O processo foi relatado pela Cons. Lis Yana de Lima Martinez, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação do Edital do Processo Seletivo 2026 Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas encaminhado ao COEPEA. O parecer foi lido pela Cons. Simone Freire, presidenta da 6ª Câmara. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação,

sendo aprovado por unanimidade; **17º) Parecer 6/2025 da 6ª Câmara Processo nº 23116.014614/2025-33 - Edital do processo seletivo 2026 - Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias (LEDOC)** - O processo foi relatado pela Cons. Roberta Pinto Medeiros, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação do Edital do processo seletivo 2026 - Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias (LEDOC) encaminhado ao COEPEA. O parecer foi lido pela Cons. Simone Freire, presidente da 6ª Câmara. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; A Senhora Presidenta informou que chegou às três horas da reunião, conforme determinado pelo Regimento Interno do COEPEA, e que ainda havia dois pontos na pauta, sendo um deles o Processo Seletivo Próprio, destacando que seria de grande importância, em função dos prazos, que o referido ponto fosse apreciado na reunião do dia. Em seguida, consultou os conselheiros sobre a possibilidade de finalizarem a pauta naquela ocasião, momento em que todos concordaram; **18º) Parecer 7/2025 da 6ª Câmara - Processo nº 23116.014615/2025-88 - Edital do processo seletivo 2026 - Edital do Processo Seletivo Próprio** - O processo foi relatado pelo Cons. Ivan Sestari, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação do Edital do processo seletivo 2026 - Edital do Processo Seletivo Próprio encaminhado ao COEPEA. O parecer foi lido pelo autor. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **19º) Indicação da Cons. Daiane Dias – Processo nº 23116.015520/2025-81 – Alteração no Regimento Interno do Comitê de Ciência, Tecnologia e Informação (Deliberação nº 056, de 2013 do COEPEA)** - A referida Indicação propõe a alteração do Regimento Interno do Comitê de Ciência, Tecnologia e Informação contida na Deliberação nº 056, de 2013 do COEPEA. A Indicação foi lida pela autora. Na sequência, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovado por unanimidade; **20º) Assuntos Gerais** - A Senhora Presidenta agradeceu a disponibilidade dos conselheiros e informou que a pauta constava ainda com os assuntos gerais, os quais foram informados rapidamente. Registrou que, naquela semana, foi publicada uma portaria referente à liberação de vagas para professores e técnicos, porém não houve previsão das vagas de técnicos para o presente ano, uma vez que as mesmas faziam parte do acordo da greve e ainda careciam de regulamentação, por se tratarem de cargos amplos e que não havia, até o momento, acordo entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o MEC e a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil – FASUBRA SINDICAL quanto à definição desses cargos amplos, mas que a perspectiva apresentada foi de que, até o final do ano, essa regulamentação fosse concluída, e, a partir disso, as vagas seriam disponibilizadas às universidades. Contudo, ainda não havia clareza sobre a forma de utilização dessas vagas, se poderiam ser aproveitados concursos já realizados ou se haveria necessidade de novos certames após a regulamentação. Com relação às vagas para docentes, informou que também foram anunciadas cinco vagas para a FURG, as quais eram demandas da gestão anterior, porém ainda não estavam efetivamente liberadas, pois dependiam da publicação de portaria e da definição dos códigos de vagas. Relatou que a Universidade possuía o curso de Psicologia em funcionamento no turno vespertino e que em diálogo com os docentes do curso e com o ICHI, discutiu-se a possibilidade de criação de uma turma do referido curso no turno da manhã. Informou que, quando o MEC anunciou que a prioridade de novas vagas seria para a área da saúde, a Universidade manifestou o interesse na criação da nova turma de Psicologia, considerando os acontecimentos recentes na instituição e a preocupação com a saúde mental. Disse que ocorreu, por parte do MEC, o indicativo de liberação de vagas para a criação dessa nova turma matutina e que a FURG aguardava o ofício do Ministério com a referida liberação, e ressaltou que diante da confirmação da informação, haveria convocação de uma reunião extraordinária do COEPEA, com o objetivo de inserir a nova turma no SISU. Comentou sobre o movimento do Diretório Central dos Estudantes (DCE) relativo à questão da segurança na entrada do campus, pois foram registrados casos de assaltos na Rua Padre Nilo Gollo, e destacou que a situação piorou em virtude da interrupção do acesso principal à Universidade. Informou que o Cons. Ednei Primel teve reunião com a Brigada Militar e que, naquela manhã, o Comandante retornou o contato, comprometendo-se a reforçar a segurança e as rondas no entorno do Campus. Expôs a situação orçamentária da Universidade, relatando que esteve em Brasília na semana anterior, a convite da SBRobótica, oportunidade em que conseguiu uma agenda para tratar do orçamento institucional, na qual foi informada que, como não foi posta em votação no Congresso Nacional a taxa das *bets* e das grandes fortunas, houve impacto negativo na programação do Ministério do Planejamento e Orçamento, resultando em déficit federal superior a R\$ 11 bilhões. Explicou que essa situação está sendo discutida no âmbito do governo federal e que a possibilidade de cortes atingiria todos os Ministérios, inclusive as Universidades. Relatou que a FURG encontra-se em uma situação crítica, com atraso no pagamento de fornecedores, e que até o momento, havia sido quitadas as contas até o mês de junho, estando em aberto os meses de julho, agosto e setembro. Informou que a gestão estudou a possibilidade de suspender o calendário acadêmico, caso não ocorresse a suplementação orçamentária, pois sem os serviços de portaria e de limpeza não há condições de realizar nenhuma outra atividade presencialmente na Instituição, porém diante do abalo emocional da comunidade acadêmica no último mês de setembro, optou-se por não suspender, a fim de evitar consequências acadêmicas e emocionais. Relatou que a gestão, juntamente com a Cons. Elenise Rickes, o Cons. Daniel da Costa e o servidor Rafael Paes, iniciou um trabalho para buscar alternativas de redução do déficit e

garantir a sustentabilidade da Universidade. Esclareceu que, na semana seguinte, abriria uma janela para troca de capital por custeio, e que a FURG tinha a previsão de R\$1 milhão em capital, para obras emergenciais, mas que com a troca seria utilizado para pagar os serviços de limpeza e portaria referentes ao mês de julho, garantindo mais um mês de funcionamento, uma vez que se consegue sustentar pelo menos três meses de atraso de pagamento nesses contratos. Informou, ainda, que a PROINFRA acompanhou as negociações com fornecedores, buscando acordos com aqueles que pudessem manter quatro ou cinco meses de atraso nos pagamentos e que a Universidade manteve em dia as contas de água e luz, em razão de orientação da CEEE Equatorial, que alertou que, por se tratar de fornecimento em média tensão, o prazo de tolerância seria de apenas dez dias. Avisou que os empenhos estavam sendo realizados para manutenção das bolsas, estágios, assistência estudantil e restaurante universitário, porém este último serviço será pago com atrasos. Alertou que alguns serviços possivelmente serão descontinuados na Universidade. Comunicou que a gestão está preparando uma apresentação detalhada da situação financeira e do plano de recuperação fiscal, a ser compartilhada com os Conselhos Superiores e todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas. Ressaltou que, sem a adoção de medidas drásticas de contenção de despesas, a Universidade corre risco de abrir falência em dois ou três anos. Explicou que a gestão iniciou com um déficit de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) e caso todas as despesas tivessem sido mantidas, a projeção indicava que o déficit chegaria a valores entre R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) e R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) nos próximos anos e considerando o orçamento anual de aproximadamente R\$ 54.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do discricionário, sendo cerca de 50% correspondentes ao déficit, a instituição entraria em uma situação insustentável, uma “bola de neve”, da qual não conseguiria se recuperar. Informou que a gestão estava buscando parcerias com diferentes grupos, setores, instituições e parlamentares, visando a obtenção de emendas que pudessem auxiliar o funcionamento geral da Universidade, além disso, disse que as universidades gaúchas se uniram na solicitação de uma emenda de bancada, e que as emendas parlamentares não poderiam ser utilizadas para custeio, sendo apenas para investimentos em infraestrutura e equipamentos. Finalizou informando que a Mostra de Produção Universitária (MPU) iniciaria no dia 5 de novembro e convidou todos para participar. O Cons. Ednei Primel comentou que alguns eventos ocorrerão em conjunto com a MPU, disse que no dia 4 de novembro, no turno da tarde, a Universidade receberá o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul, o qual realizará uma reunião extraordinária, e inclusive alguns secretários e secretárias de Estado, bem como prefeitos da Zona Sul e da Costa Doce já confirmaram presença. Informou, ainda, que na mesma data será realizada a inauguração do Centro Interinstitucional de Observação e Previsão de Eventos Extremos (CIEEX). No dia 5 de novembro, pela manhã, nas dependências do Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMar), ocorrerá uma atividade em parceria com a Secretaria Estadual da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com a entrega de resultados realizados pela FURG, especificamente pelo Grupo de Economia Azul do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), seguida de visita aos pontos de monitoramento instalados pela equipe científica da instituição. Destacou que tal ação marcou a nucleação de um grande centro que atuará em cooperação com os municípios da região e do Estado. Frisou que, apesar das notícias orçamentárias não terem sido favoráveis, a Universidade, junto com a comunidade do Rio Grande, encontraria internamente os caminhos necessários para superar as dificuldades e demonstrar sua força institucional, conforme havia ressaltado a Senhora Presidenta. Reforçou que o trabalho realizado ao longo dos dez meses de gestão foi voltado ao mapeamento, apoio, aprimoramento e fortalecimento dos processos internos, destacando que a força coletiva demonstrada há cinquenta e seis anos, na criação da Universidade, se mostrava, naquele momento, ainda mais forte. Para encerrar, a Senhora Presidenta comunicou que, enquanto a reunião estava em andamento, enviou uma mensagem à diretora responsável pela ampliação dos cursos, comunicando que se encontrava na reunião do COEPEA, cuja pauta incluía a aprovação do curso de Engenharia de Robôs. Informou que o ofício do MEC, com a liberação de cinco vagas de docente para o ano de 2025, havia acabado de chegar, e que permaneciam no aguardo de um novo ofício referente às vagas destinadas ao curso de Psicologia. A Senhora Presidenta agradeceu a participação dos conselheiros, desejou a todos uma boa sexta-feira e reforçou as palavras do Cons. Ednei Primel, destacando que a Universidade seguiria unida no enfrentamento dos desafios e na qualificação contínua de suas atividades. Nada mais havendo a tratar, às 12h, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação, em próxima oportunidade, e irá assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Bruna Coi dos Santos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

PRESIDENTA DO COEPEA

Bruna Coi dos Santos

SECRETÁRIA



Documento assinado eletronicamente por **Suzane da Rocha Vieira Goncalves, Reitora**, em 22/12/2025, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Coi dos Santos, Secretária**, em 22/12/2025, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0497537** e o código CRC **8B7233EC**.

Referência: Caso responda este documento Ata de Reunião de Conselho, indicar o Processo nº 23116.003467/2025-76

SEI nº 0497537